AUTORA Narcimária do Patrocínio Luz
EDITORA Pallas Editora
R$ 38,00 | 56 páginas | 20x23 cm
ISBN Pallas 978-85-347-0528-8 | ISBN BN 978-85-333-0746-9

Na tradição africana, o rei deve ter o dom da dança.

Todos admiram e respeitam a liderança de um rei que tenha capacidade de dançar agregando pessoas, transmitindo afeto, solidariedade, alegrias, dramatizando a vida, ensinando valores que promovem alianças e trazem a harmonia na comunidade.

A dança do rei sempre está em sintonia com as forças da natureza, representadas pelos orixás, e também com as dos ancestrais. Todas essas forças inspiram o rei, dando-lhe a capacidade de comando para que a comunidade se fortaleça e se expanda. A liderança de **Obá Nijô**, através da dança, fez com que a população de africanos e seus descendentes em Itapuã, na Bahia, conquistassem a liberdade que foi retirada pela escravidão.

Em Itapuã, havia armações de pesca que utilizavam a exploração de africanos escravizados. Foi nesse cenário causado pela escravidão que **Obá Nijô** organizou uma grande rebelião que incentivou a realização de muitas outras na Bahia do século XIX, reunindo guerreiros de várias etnias africanas, de diferentes lugares de Salvador e do Recôncavo.

A liberdade alcançada pelos afro-brasileiros hoje, deve-se a essas gerações de quilombolas que desde o século XVI implantaram formas de enfraquecer o sistema escravista, exigindo o direito à liberdade inclusive dos seus descendentes.